

Avaliação da qualidade de vida dos funcionários de uma faculdade privada através do questionário qwlq-78

Assessment of the quality of life of employees of a private faculty using the qwlq-78 questionnaire

Evaluación de la calidad de vida de los empleados de una universidad privada mediante el cuestionario qwlq-78

Recebido: 02/07/2021 | Revisado: 10/07/2021 | Aceito: 19/07/2021 | Publicado: 05/08/2021

Mylena Sousa Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1835-5320>

Faculdade de Educação São Francisco - FAESF, Brasil

E-mail: smylena191@gmail.com

Naiana Deodato da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1448-9866>

Faculdade de Educação São Francisco - FAESF, Brasil

E-mail: naiana35@hotmail.com

Resumo

OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida dos funcionários de uma Faculdade privada através do questionário QWLQ-78. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa com abordagem quantitativa, de caráter descritivo, com delineamento observacional e transversal. O processo da coleta de dados ocorreu por meio virtual, através da plataforma online *Google forms*®, e enviada através do e-mail institucional dos funcionários. **RESULTADOS:** Grande parte dos funcionários possuem uma qualidade de vida considerada como “media”, correspondendo a 40,40%, enquanto 44,70% das pessoas consideram como “bastante”. **CONCLUSÃO:** Os funcionários obtiveram na maioria dos domínios uma avaliação classificada como positiva, mas se faz necessário a ocorrência de equilíbrio entre todos os domínios do questionário.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Ambiente de trabalho; Saúde do trabalhador.

Abstract

OBJECTIVE: To assess the quality of life of employees of a private college through the QWLQ-78 questionnaire. **METHODS:** We conducted a research with a quantitative approach, descriptive character, with observational design and transverse with respect to time. The process of data collection occurred by virtual means, through online forms Google ® platform, and sent through the institutional email. **RESULTS:** most employees have a quality of life considered as average, corresponding to 40.40%, while 44.70% of the people consider as "enough." **CONCLUSION:** The employees obtained in most areas an assessment classified as positive, but it is necessary the occurrence of balance between all areas of the questionnaire.

Keywords: Quality of life; Desktop; Worker's health.

Resumen

OBJETIVO: Evaluar la calidad de vida de los empleados de una universidad privada a través del cuestionario QWLQ-78. **METODOLOGÍA:** Se realizó una investigación con enfoque cuantitativo, de carácter descriptivo, con diseño observacional y transversal. El proceso de recogida de datos se realizó a través de medios virtuales, a través de la plataforma online Google forms®, y se envió a través del correo electrónico institucional de los empleados. **RESULTADOS:** La mayoría de los empleados tiene una calidad de vida considerada “media”, correspondiente al 40,40%, mientras que el 44,70% de las personas lo considera “suficiente”. **CONCLUSIÓN:** Los empleados obtuvieron una evaluación clasificada como positiva en la mayoría de los dominios, pero es necesario tener un equilibrio entre todos los dominios del cuestionario.

Palabras clave: Calidad de vida; Ambiente de trabajo; Salud del trabajador.

Introdução

Segundo Brasil (2018a), o trabalhador está sujeito a ocorrência de um grupo de afecções, chamadas de lesões por esforços repetitivos - LER e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORT, na qual são definidas como consequência de sobrecargas, das estruturas anatômicas no sistema musculoesquelético. Em vista disso, Maciel (2019) evidencia informações com o aumento do total de casos

no período de 2007 e 2016, através de dados obtidos do Sistema de Agravos e Notificação (Sinan), onde foram comunicadas 67.599 ocorrências de LER E DORT.

Com base nessas informações, a Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT surgiu com o intuito de atender as necessidades do trabalhador, na qual é conceituada por Brasil (2018b), como a promoção e a prevenção da saúde dos funcionários no ambiente laboral, em função de reduzir as morbidades e trazer melhorias nas condições de saúde. Assim, a VISAT busca identificar todas as situações de risco, analisa a iluminação, temperatura, presença de ruídos, posturas inadequadas e as mobílias que são ocupadas pelo trabalhador.

Conforme Oliveira (2015), na ergonomia há uma norma regulamentadora designada como NR-17, originada em 1990 pelo Ministério de Trabalho e Emprego, com o intuito de estabelecer orientações sobre as adaptações presentes no local de trabalho, para então proporcionar maior segurança, conforto e desempenho para assim reduzir os riscos, e consequentemente adotar melhorias melhores condições de saúde ao trabalhador.

Em vista disso, constata-se que os riscos de acidentes no ambiente laboral tornaram um grande problema para a sociedade. Segundo a Organização internacional do trabalho - OIT, a quantidade de feridos por esses acidentes no mundo, ultrapassa a 317 milhões por ano. O Brasil é o quarto país em número de óbitos anuais, com mais de 2.500 mortes em decorrência de acidentes devido ao trabalho no período de 2010 (BANSI; MARTOS; STEFANO, 2012).

Para Brasil (2015), a qualidade de vida - QV é conceituada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a concepção que o indivíduo possui sobre sua própria situação de vida, inclusa no âmbito cultural e no sistema de valores, com relação aos objetivos, expectativas e preocupações, assim, a QV engloba a saúde física, espiritual, mental, emocional, bem como a convivência com os aspectos social e familiar.

Em vista disso, conforme Neto (2016) tanto a QV quanto a qualidade de vida no trabalho - QVT, estão juntamente associados com a satisfação e o desempenho dos colaboradores nas empresas. Por isso, se tem mostrado o quão é importante os recursos que existem para mensurar a concepção dos funcionários a diversos fatores relacionados ao ambiente laboral, como o questionário QWLQ-78 desenvolvido por Reis Junior (2008), para avaliar de modo geral a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A atuação Fisioterapêutica em saúde do trabalhador é essencial, visto que, Pinto (2017) afirma que o Fisioterapeuta possui a função de atuar nas empresas, e proporcionar medidas de promoção, prevenção, reabilitação das afecções musculoesqueléticas, avaliação da ergonomia, estabelecer diagnóstico cinético-funcional e desenvolver atividades laborais, para promover benefícios aos funcionários e permitir melhorias na qualidade de vida.

O tema proposto, será mais uma pesquisa contribuinte para a ciência, acerca da saúde atual do trabalhador, onde irá consistir em mais uma fonte de dados para futuras pesquisas. A partir desse estudo, as pessoas irão ter mais acesso a informações, participando e contribuindo para os meios de promoção de saúde, e campanhas de prevenção. Portanto, ao observar a prevalência da insatisfação dos trabalhadores, discriminação e dos riscos que podem vir a causar, a pesquisa também é uma forma de avanço para novas descobertas com relação a como disponibilizar novos meios para melhorias de saúde do trabalhador.

Dessa forma, o objetivo geral do estudo é avaliar a qualidade de vida dos funcionários de uma Faculdade privada através do questionário QWLQ-78.

Metodologia

Para a elaboração desse estudo, realizou-se uma pesquisa com abordagem quantitativa, de caráter descritivo, com delineamento observacional e transversal com relação ao tempo.

A seguinte pesquisa se desenvolveu em uma IES, onde a população foi constituída por 80 funcionários, sendo que a amostra foi instituída por 47. Os participantes foram os funcionários que fazem parte do setor administrativo, setor financeiro, serviços gerais, vigilantes, docentes, biblioteca, lanchonete, técnicos de laboratórios.

Para a elaboração da coleta de dados, a abordagem para aceitação de participação foi realizada de forma presencial, onde os pesquisadores explicaram todos os métodos que iam ser desenvolvidos com os funcionários e logo após puderam realizar a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Assim, no mesmo dia da coleta de assinaturas, foram colhidos o contato dos participantes para que ficassem informados quanto a liberação do questionário, para isso foi enviado uma

mensagem por via WhatsApp, para verificarem o e-mail institucional com o link correspondente.

Logo após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), o processo da coleta de dados ocorreu por meio virtual, através da plataforma online *Google forms*®, (<https://forms.gle/vqZg5gJdwLWbeNev9>), na qual foi elaborada pelos pesquisadores e enviada através do e-mail institucional para os funcionários que participaram do estudo.

Durante a abordagem para assinatura do TCLE, foi seguido todas as normas presentes na portaria de MS nº 356 (medidas de enfrentamento ao COVID – 19) e as medidas biossegurança para prevenção da COVID-19 da FAESF, como o uso do álcool em gel para higienização, uso de máscara em todos os momentos, como também o respeito com relação ao distanciamento entre o pesquisador e os funcionários (FILHO, *et al.* 2020).

Para a elaboração desse estudo, aplicou-se o questionário QWLQ-78, constituído por 78 perguntas fechadas, divididas em 4 domínios: físico/saúde composta por 17 questões, psicológico por 10, pessoal por 16 e profissional formada por 35 questões. Cada pergunta possui uma escala de 1 a 5, quanto maior for o número, melhor a positividade dos funcionários, no entanto existem algumas perguntas invertidas. Os resultados são obtidos com base na pontuação final, na qual os colaboradores que possuem condições de saúde satisfatória, são compostos por um índice a partir de 55 pontos (REIS JUNIOR, 2008).

Os elementos utilizados para a inclusão dos participantes foram todos os funcionários que trabalham na Instituição de ambos os sexos, que concordaram em participar do questionário online através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os sujeitos que estão trabalhando neste local a mais de seis meses.

Para os critérios de exclusão da pesquisa, foram aplicados a todos os funcionários que não desejavam participar do estudo, que não retribuíram o questionário no prazo estabelecido, como também todas as pessoas que trabalhavam a pouco tempo na Faculdade.

Após a coleta de dados através do questionário QWLQ-78, os mesmos foram verificados através de gráficos e tabelas em proporções estatísticas, através da planilha do

Excel, sendo analisada através da estatística descritiva que é composta por frequência, média e porcentagem.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética e Pesquisa da Unifacema com o parecer de nº 4.651.708 e todas as informações foram coletadas de forma confidencial, com sua identidade preservada.

Resultados

Características sociodemográficas

Para obtenção dos resultados, a utilização do questionário QWLQ-78 possibilitou realizar uma avaliação acerca da QVT dos funcionários de uma Faculdade privada. Para isso, primeiramente obteve as características sociodemográficas dos participantes (TABELA 1).

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica da amostra, em médias e valores absolutos, dos funcionários de uma Faculdade privada.

Características	Dados		
Idade	32,7 ± 8,48		
Gênero	Masculino	Feminino	
	22	25	
Tempo de trabalho na Instituição	5,61 ± 4,61		
Raça	Negro	8	
	Branco	8	
	Parda	27	
	Indígena	1	
	Não definido	2	
Carga horária semanal	32,21 ± 13,96		
Renda	2081,05 ± 1309,97*		
Possui outro trabalho	Sim	23	Não 24
Pratica atividade física?	Sim	24	Não 23

* 7 pessoas saíram da média porque não informaram sua renda.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.

Os dados demonstraram que conforme os 47 funcionários que participaram do estudo, a idade correspondeu a uma média de 32,7 anos com desvio padrão de $\pm 8,48$. Quanto ao gênero a maioria era do sexo feminino com o total de 25 pessoas.

Referente ao tempo que os funcionários trabalham na instituição, a média foi de 5,61 anos. A raça prevaleceu do tipo parda com 27 pessoas. O período de trabalho semanal obteve uma média de 32,21 horas e a renda com média de R\$ 2.081,05. 23 indivíduos afirmaram que possuem outro trabalho e 24 afirmaram que não. Com relação a quantidade de pessoas que exerciam alguma atividade física, 23 pessoas não praticavam qualquer tipo de exercício.

Relacionado ao cargo de trabalho, 22 professores fizeram parte dessa pesquisa, incluindo 8 auxiliares administrativos, 2 do setor financeiro, 2 secretárias, 1 assistente de marketing, 2 porteiros, 1 inspetora, 1 vigilante, 1 zelador, 1 coordenador de TI, 1 coordenador de RH, 1 diretor comercial, 1 auxiliar de biblioteca, 2 técnicos em laboratório e 1 motorista.

Escore da escala dos domínios do questionário QWLQ-78 aplicados em funcionários de uma Faculdade privada

A seguir seguem os dados da estatística descritiva referente a aplicabilidade do questionário online com os funcionários de uma Faculdade privada. (TABELA 2)

Tabela 2- Estatística descritiva dos domínios do questionário QWLQ-78

Domínio	Média	Desvio Padrão	Coefficiente de Variação	Valor Mínimo	Valor Máximo	Amplitude
Físico/Saúde	3,41	0,60	17,70	2,23	4,40	2,17
Psicológico	3,76	0,36	9,62	3,45	4,47	1,02
Pessoal	3,21	1,02	31,76	1,85	4,87	3,02
Profissional	3,20	0,63	19,70	1,72	4,09	2,36

QVT	3,32	0,71	21,39	1,72	4,87	3,15
------------	------	------	-------	------	------	------

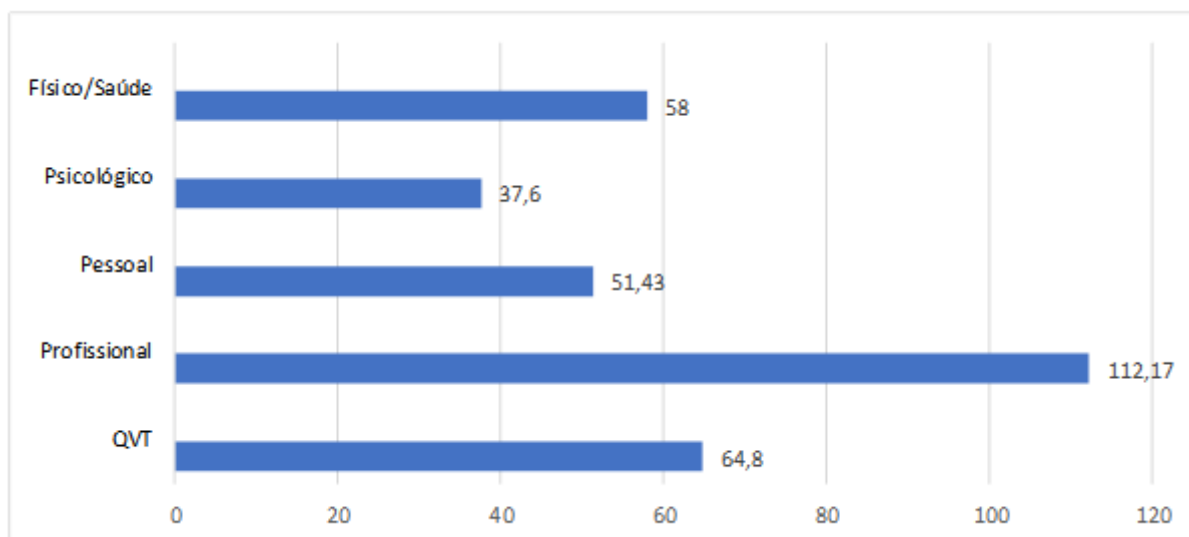
Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

No questionário obteve uma escala de 1 a 5 para cada domínio. A média de respostas do domínio físico/saúde correspondeu a 3,41, o psicológico 3,76, o pessoal 3,21, o profissional 3,20 e a média de todos os escores (QVT), possui um valor de 3,32. O coeficiente de variação do domínio psicológico, ou seja, quantos % os participantes desviaram suas respostas apresenta um percentual de 9,62%, considerado o menor valor dentre os domínios.

Pontuação do questionário QWLQ-78

A pontuação final foi realizada de acordo com os domínios do questionário, onde foram somados a pontuação da escala correspondentes aos valores de 1 a 5 para cada pergunta. O domínio psicológico e pessoal, demonstraram um valor menor que 55 pontos, onde o psicológico correspondeu a um menor valor de 37,60 pontos. (GRÁFICO 1)

Gráfico 1 – Índices das respostas de acordo com cada domínio.

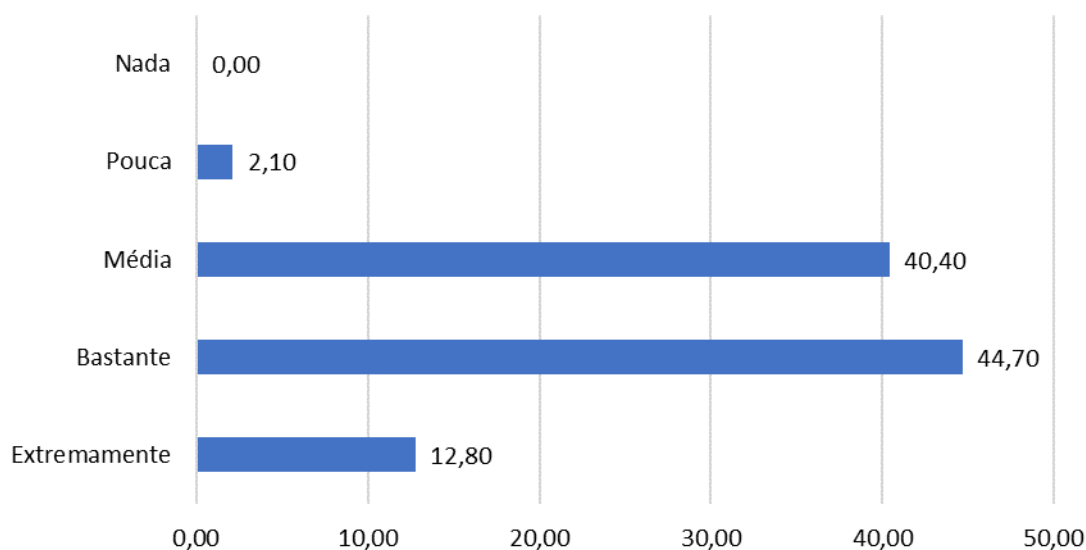


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Visão geral sobre a QVT

Para esse resultado foi realizado o percentual da escala de 1 a 5, facilitando a análise apresentadas em seguida no (GRÁFICO 2).

Gráfico 2 – Percentual de satisfação da QVT



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

Ao observar os dados do gráfico, constata-se que vários funcionários possuem uma qualidade de vida considerada como média, correspondendo a 40,40%, enquanto 44,70% das pessoas consideram como “bastante” a satisfação da QV no ambiente de trabalho.

Considerações Finais

Diante dos resultados obtidos nessa pesquisa, constatou-se que os funcionários obtiveram na maioria dos domínios uma avaliação classificada como positiva, mas se faz necessário a ocorrência de equilíbrio entre todos os domínios do questionário. Ou seja, aquelas que tiveram avaliações insatisfatórias que sejam empregadas alternativas

que visem melhorias nesses resultados, na busca de transformar a percepção da qualidade de vida no trabalho cada vez mais desenvolvida.

Tendo em vista que nesse estudo houve distorção de respostas entre o domínio profissional, como uma forma de evitar possíveis vies, é necessário que em futuras pesquisas os funcionários possam ter maior atenção e segurança ao responder as perguntas, bem como obter as respostas de fato conforme sua realidade, sempre garantindo a confidencialidade.

Em virtude do que foi mencionado, o tema proposto apresenta relevância tanto para a ciência, quanto para os funcionários desse estudo, uma vez que, as informações coletadas proporcionam maior conhecimento acerca do papel do fisioterapeuta nas empresas em diferentes atuações, tais como a realização de palestras que visem a necessidade dos funcionários em possuir uma melhor qualidade de vida, bem como a frequência de práticas de ginástica laboral, sendo necessário a inserção do auxílio de psicólogos e fisioterapeutas aos funcionários para melhor adequação da jornada de trabalho.

Referências

BANSI, Ana Claudia; MARTOS, Sirlei Rose; STEFANO, Silvio Roberto. Acidentes no Trabalho e Programas de Prevenção em uma Empresa de Construção Civil. . **Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais**, Londrina, v. 13, n. 2, p. 95-102, set. 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual Técnico do Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018a.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Qualidade de vida em 5 passos**. BVS. 2015. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2107-qualidade-de-vida-em-cinco-passos>. Acesso em: 12 de outubro de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 – Brasília: Ministério da Saúde, 136 p. 2018b

FILHO, José Marçal Jackson *et al.* A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, 2020.

MACIEL, Victor. LER e DORT são as doenças que mais acometem os trabalhadores, aponta estudo. Ministério da saúde. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ler-e-dort-sao-as-doencas-que-mais-acometem-os-trabalhadores-aponta-estudo>. Acesso em: 12 de outubro de 2020.

NETO, Walter Vieira. **Segurança do trabalho na construção civil: avaliação da qvt por intermédio do qwlq-bref**. 2016. Monografia (Doutorado) - Curso de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

OLIVEIRA, Uanderson Rebula de. Ergonomia e segurança do trabalho. 3. ed., 2015.

PINTO, Simone Nunes. Fisioterapia na saúde do trabalhador. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017. 176 p.

REIS JÚNIOR, Dálcio Roberto dos. **Qualidade de vida no trabalho: construção e validação do questionário QWLQ-78**. 2008. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Pós Graduação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2008.